

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ESTUDANTIL

Relatório Anual de Gestão:

Exercício 2018

Santarém-PA

[PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ESTUDANTIL]

PRÓ-REITORA DE GESTÃO ESTUDANTIL

Eliane Cristina Flexa Duarte

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Jonnes Santos Farias Pedroso

DIRETORA DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Terezinha do Socorro Lira Pereira

COORDENADORA PSICOSSOCIOPEDAGÓGICA

Maria Edinalva Souza de Lima

COORDENADORA DE CIDADANIA E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

Cristiane Reis Nogueira

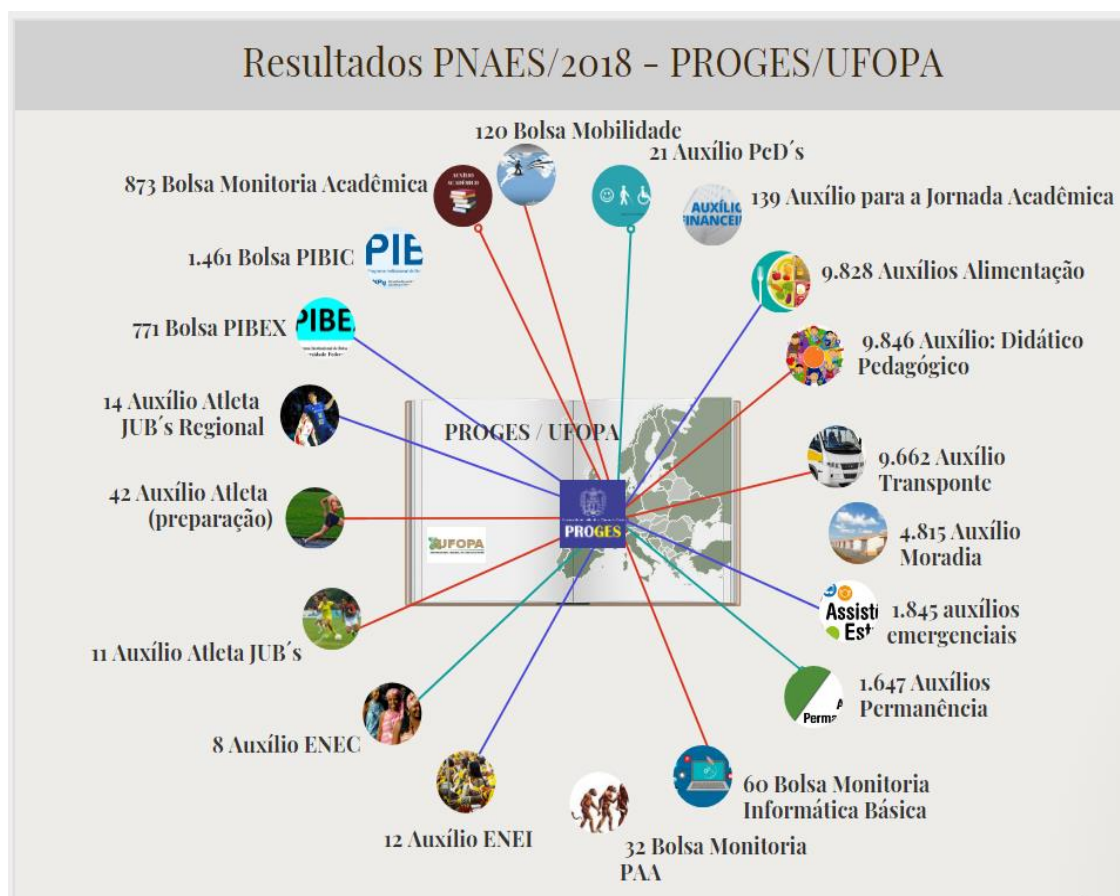
COORDENADOR DE ESPORTE E LAZER

Thiago Moura de Siqueira

1. Resultados do Exercício

A Pró-Reitoria de Gestão Estudantil – PROGES - tem como premissa a prestação de serviços de assistência estudantil nas áreas de alimentação, moradia, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico, acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação, além de ações afirmativas. Nesta conjuntura, a PROGES assume o papel fundamental na democratização das condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais, contribuindo para a promoção da inclusão social pela educação e colaborando com a redução das taxas de retenção e evasão de discentes. Sobre este prisma, a concessão de auxílios e/ou bolsas possui posição de relevância.

O Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES - é a fonte de recurso para a execução das políticas de assistência estudantil na Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Em resumo, demonstra-se a dotação orçamentária do programa para a UFOPA no exercício de 2018.



Fonte: Proges/2018

Em suma, foram concedidos 41.207 auxílios e/ou bolsas, beneficiando 2.529 discentes ao custo de R\$ 7.750.749,76. Ressalta-se que estão inclusas neste quantitativo as Bolsas PIBIC, PIBEX, Monitoria e Mobilidade Acadêmica que, apesar de serem geridas por outras pró-reitorias, utilizam também recursos do PNAES. Alguns outros auxílios, pela sua particularidade, e por estarem em programas específicos não estão inclusos nos números acima, como por exemplo, o auxílio para os atletas participarem dos Jogos Universitários a nível de estado, totalizando 71 auxílios de R\$ 1.100,00 (R\$ 78.100,00) e os auxílios concedidos para os alunos dos Campi e da sede participarem dos jogos internos da universidade, sendo 177 auxílios de R\$ 1.100,00 para os atletas fora de sede e 383 para os alunos atletas da sede.

Esses resultados contribuíram para a permanência dos discentes beneficiários na universidade, todavia, não foi possível mensurar a correlação dos efeitos dessas concessões com o grau de evasão e retenção, por não haver uma política de acompanhamento para este fim. Isto é um fator crítico que deve ser analisado a fim de que seja criado mecanismo de implantação de um sistema de acompanhamento efetivo.

2. Gestão de Riscos e Controles Internos

A Pró-Reitoria de Gestão Estudantil – PROGES - não possui, formalmente, um programa de gestão de risco, todavia, ainda que de forma empírica, adota uma prática idêntica a fundamentada na Guidance on the 8th, conhecido como modelo de Três Linhas de Defesa. Neste modelo, na primeira linha de controle está a Pró-Reitora que acompanha as medidas de controle interno; na segunda linha estão os diretores e coordenadores e na terceira linha estão todos junto com a auditoria interna. A ilustração seguinte evidencia a filosofia de trabalho referente a gestão de risco e controle interno no âmbito da PROGES.

Modelo de Três Linhas de Defesa



Adaptação da *Guidance on the 8th EU Company Law Directive* da ECIIA/FERMA, artigo 41

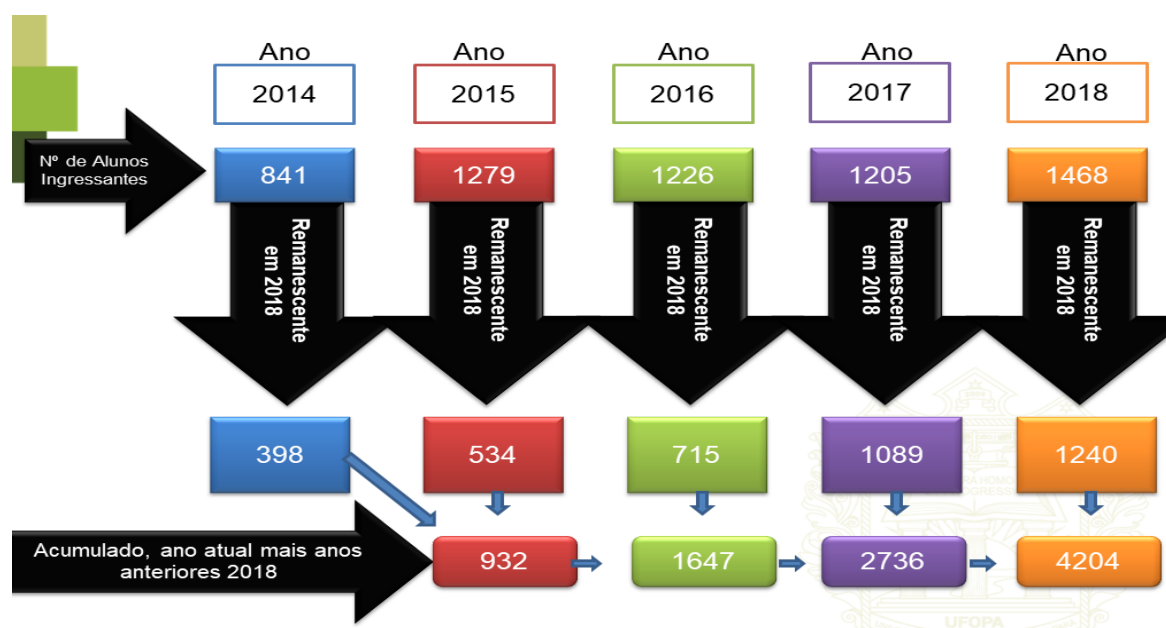
Desta forma, a Unidade adota como filosofia de trabalho a busca pela identificação de problema, a análise deste, o planejamento de ações corretivas, a monitoração e a correção dos desvios. A figura seguinte demonstra o funcionamento prático aplicado nas ações.



Fonte: Taina Guerra

2.1 Principais riscos e sua vinculação aos objetivos estratégicos

Dentre os fatores de risco relacionados à concessão de auxílios e/ou bolsas, encontra-se a evasão e a retenção escolar. Não há dados suficientes para mensurar o índice de retenção pela própria falta de acompanhamento. Mas é sabido da existência de vários alunos, principalmente, indígenas que ingressaram em 2010 e ainda estão na universidade em 2018. Isto onera os custos da Universidade e já impede novos ingressantes de receber também os auxílios por insuficiência orçamentária e financeira, ou seja, os alunos que estão entrando não estão concluindo o curso dentro do tempo regulamentar, ou seja, não estão saindo da universidade. A ilustração a seguir evidencia a evolução e acúmulo, anualmente, do quantitativo de alunos provocada pela ingresso e retenção, enquanto que o orçamento continua o mesmo, tendo como referência os exercícios anteriores.



Fonte: Proges/2018

A ilustração evidencia que no período de 2015 a 2018 houve uma elevação no número acumulado de alunos remanescentes em 77,8%, mais que dobrou a quantidade de alunos da universidade e o orçamento é praticamente o mesmo.

Outro fator crítico observado é a não previsão de cadastro reserva nos editais da PROGES, ou seja, os alunos contemplados dentro do número de vagas especificados no edital passam a receber o benefício e após a saída destes da Universidade por conclusão de curso ou por ter perdido a condição de vulnerabilidade, o recurso fica disponível mas

não há reposição de um novo beneficiário, isto, por não haver cadastro reserva, fato já identificado e orientado para revisão.

Além disto, outros riscos que afetam a realização do trabalho de forma efetiva tem caráter operacional. Dentre eles a necessidade da atualização e integralização do sistema do Módulo de Assistência ao Estudante, que possibilite dados precisos para realizar o acompanhamento efetivo dos estudantes beneficiários da assistência estudantil, tal qual para a manutenção dos auxílios estudantis.

Desta forma, é necessária a atualização do sistema para ampliar a utilização do módulo como ferramenta de inserção dos estudantes que acessam os auxílios estudantis e da realização do acompanhamento dos mesmos.

3. Gestão de Orçamentária e Financeira

Cerca de 90% do recurso do PNAES é destinado a pagamento do custeio com auxílios e/ou bolsas. O restante, vai para custeio de despesas com eventos acadêmicos, esportivos e programas nas áreas de psicologia, pedagogia, serviço social, esporte e lazer.

O orçamento inicial da PROGES em 2018 era de R\$ 6.683.696,46. Deste valor, R\$ 6.361.588,74 foi detalhado para Auxílios e/ou bolsas. Entretanto, durante o exercício houve diversos remanejamentos orçamentários havendo atualização de valor que no final do exercício era de R\$ R\$ 4.255.364,21 sendo o total empenhado, liquidado e pago.

Planejamento Orçamentário		Execução Orçamentária		
Planejamento	Orçamento	Empenho	Liquidação	Pago
Auxílio Permanência	4.255.364,21	4.255.364,21	4.255.364,21	4.255.364,21
Auxílios Financeiros	499.435,80	499.435,80	499.435,80	499.435,80

4. Objetivos estratégicos

5. Informações Complementares

No ano de 2018, a coordenação psicossociopedagógica, desenvolveu ações integradas, por meio dos Programas de Assistência e Atenção ao estudante, como parte da política de assistência estudantil da UFOPA, que são destinados a discentes, regularmente matriculados em cursos de graduação presencial que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Os programas executados na coordenação Psicossociopedagógica, estão interligados com as áreas do Programa Nacional de Assistência estudantil-PNAES. São ações e projetos continuados que buscam contribuir para a melhoria da saúde, bem estar e qualidade de vida dos estudantes dos cursos de graduação da UFOPA, acolher o estudante e intervir em situações individuais e coletivas desenvolvendo ações que influenciam no desempenho acadêmico, que contribuam para redução das taxas de evasão e retenção, bem como para a sua permanência na Universidade.

Na perspectiva de ampliar as condições de permanência e do sucesso desses estudantes na Universidade, a PROGES tem atuado no sentido de minimizar os efeitos das desigualdades sociais através da concessão de auxílios financeiros, bem como, tem levado os programas e projetos da PROGES/UFOPA também aos discentes dos campi fora da sede, fortalecendo o segmento estudantil, contribuindo, assim, com a adoção de estratégias planejadas e programáticas para o alcance de objetivos institucionais voltados à qualidade do desempenho acadêmico, à formação integral do estudante, promovendo a inclusão social pela educação.

Tabela 1 - Atividades de serviço social

Atividade	Quantidade
Atendimentos Individuais	17
Reuniões para tratar de assuntos estudantis	19
Participação em Comissão para elaboração de editais	02
Participação em Grupo Técnico sobre Assistência Estudantil-UFOPA	02
Orientações individuais	735
Orientações em grupo	03
Visitas Domiciliares	53
Visitas Institucionais	02

Estudos sociais	04
Análise Documental e avaliação socioeconômica	1085

Fonte: Serviço Social. PROGES, 2018

Tabela 2 – Atividades do serviço de Psicologia

Atividade	Quantidade
Atendimento psicológico individualizado	182
Atendimento em grupo – Círculo Acolhedor	35
Alunos atendidos em grupo - Círculo Acolhedor	244
Visitas domiciliares	02
Encaminhamentos de Discentes	237
I Colóquio Sobre Prevenção do Suicídio	01

Fonte: Serviço de Psicologia PROGES, 2018

Tabela 3 - Atividades do Serviço Pedagógico realizadas.

Atividade	Quantidade
Produção de Projetos	03
Solicitações para Atendimento Pedagógico Individualizado	22
Atendimentos Pedagógicos Individuais realizados	88
Participação em eventos	04
Reuniões administrativas	30
Participação em cursos e palestras de formação	02
Realização de palestra a convite de Instituto	02

Fonte: Serviço de Pedagogia PROGES, 2018

Tabela 4 - Eventos de esporte e lazer realizados.

Eventos realizados	Participantes	Voluntários
Jogos Universitários Brasileiros – Etapa Estadual	71	
Jogos Universitários Brasileiros – Etapa Regional	14	
Jogos Universitários Brasileiros – Etapa Nacional	11	
Jogos Internos Universitários – Sede e Campi fora de Sede	560	

Fonte: Cel/PROGES, 2018